03

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0103

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

ARTES VISUAIS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

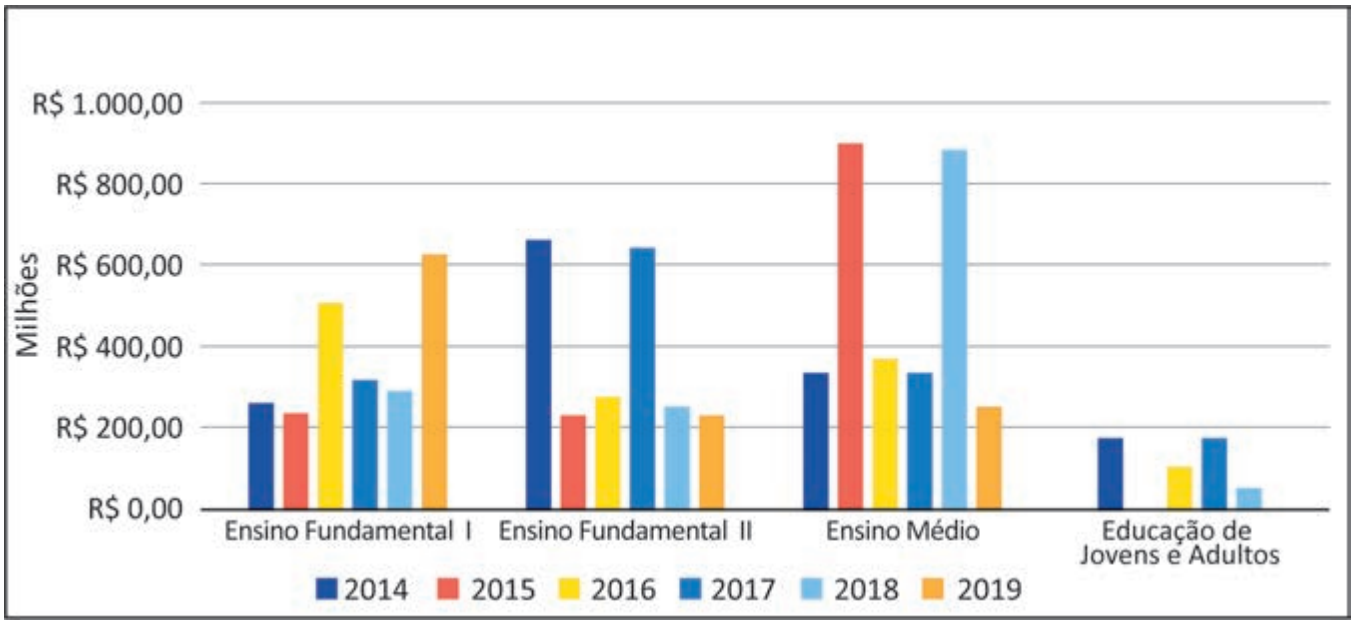
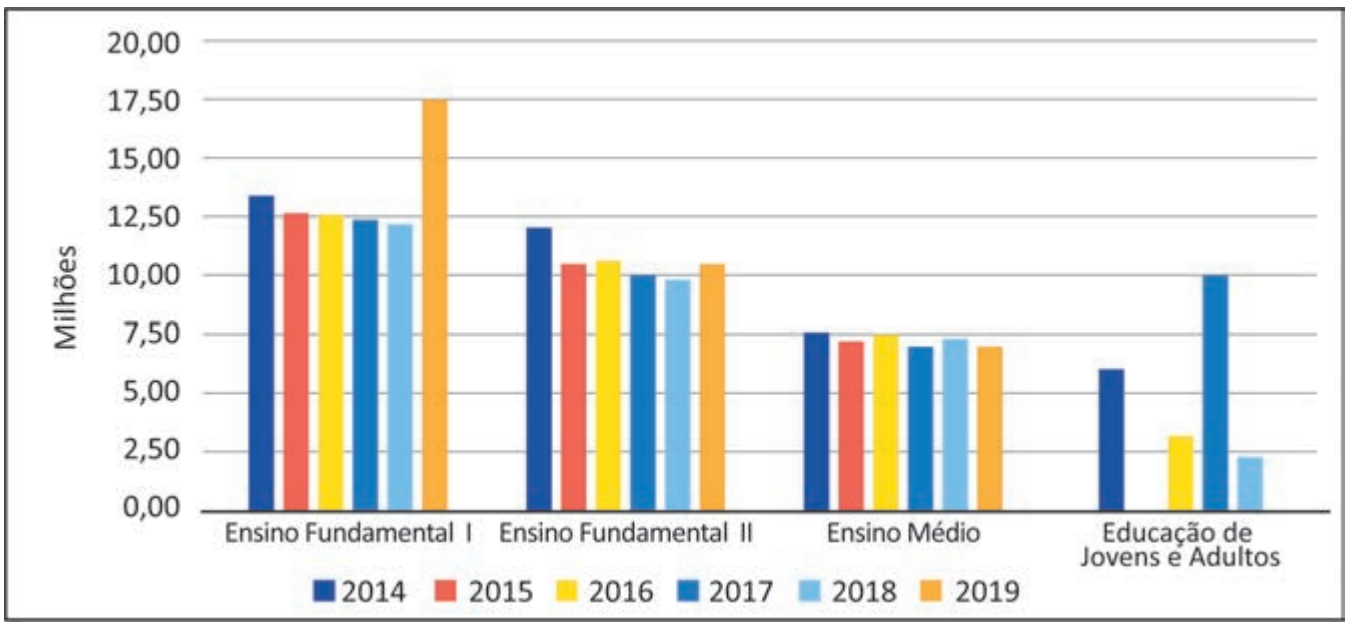


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 02

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 03

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 04

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 05

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 06

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

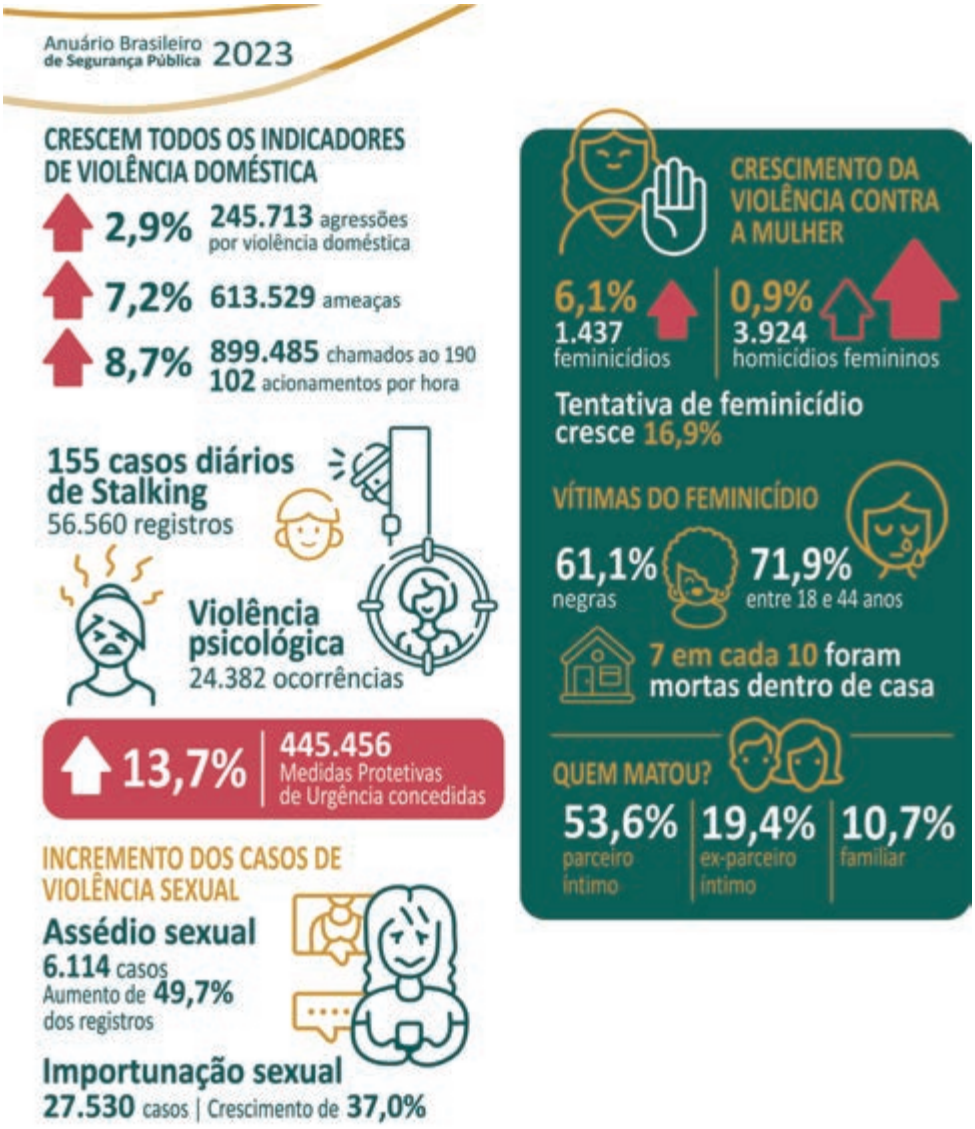
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 07

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 08

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 09

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 10

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 11

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 12

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 13

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 14

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 15

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 16

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 17

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 18

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO 19



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 20

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 21

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 22

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 23

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 24

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 25

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 26

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 27

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Artes Visuais a respeito da arte urbana na composição de murais. Essa aula deverá ser ministrada em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, na qual os alunos notaram, após retornarem de férias, que o chamado Painel da Diversidade da escola estava coberto de tinta cinza por decisão da direção. Esse mural havia sido produzido coletivamente antes do recesso e surgiu a partir de um debate sobre uma situação de *bullying* que havia ocorrido na turma.

Nesse contexto, com o intuito de retomar os debates sobre o respeito à diversidade, os alunos se mobilizaram e solicitaram a sua ajuda para pintar a seguinte frase no mural: A parede é coisa política por excelência! A partir da situação apresentada, elabore o plano de aula para intervir neste contexto, tomando como referência a arte urbana na composição. O plano de aula deve conter os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas (justificativa), explicando as escolhas da metodologia do ensino das Artes Visuais e dos recursos didáticos e artísticos a partir do objetivo de aprendizagem, das características da turma e do contexto escolar. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

TEXTO 1



Menna Barreto, J. (2016). **Restauro**. [Instalação artística]. 32ª Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil.

TEXTO 2

A obra *Restauro*, representada pelas imagens do Texto 1, opera como um restaurante e tem parceria com uma Escola de Gastronomia que prioriza a diversidade do reino vegetal de origem agroflorestal. Esse espaço de alimentação propõe uma experiência de metabolização e de digestão tanto física quanto mental. Sua ambientação partiu da ideia de microclimas. Os áudios ligados à obra foram feitos sobretudo em agroflorestas, onde é possível perceber um outro momento da vida dos alimentos que chegam até nós.

Disponível em: https://jorggemennabarreto.com/trabalhos/restauro/. Acesso em: 22 ago. 2024 (adaptado).

Com o objetivo de abordar a contemporaneidade nas Artes Visuais e de inserir tecnologias da informação e comunicação (TICs) em seu conteúdo, uma professora do Ensino Médio apresentou aos alunos o conceito de hibridismo. Para isso, ela utilizou o Texto 1 e o Texto 2, referentes à obra *"Restauro"*. Em seguida, solicitou que escutassem o ambiente ao redor da sala de aula. Com o auxílio do celular e divididos em grupos, os alunos gravaram sons ao percorrer diversos espaços da escola, cercados por concreto ou por natureza, observando com atenção as características percebidas. Como tarefa para a próxima aula, a professora solicitou que os alunos realizassem registros sonoros no ambiente de casa, com a intenção de criarem instalações ao longo do bimestre.

Nesse contexto, o uso das TICs foi inserido de maneira

A diferente da obra apresentada, pois seu uso teve como enfoque a produção sonora.

B aderente ao objetivo mencionado, sendo possível reconhecer a coleta de sons como elemento da arte contemporânea.

C inovadora na criação de releituras em telas, a partir da leitura de imagens e da captura de sons realizadas pelos alunos.

D engajada no estudo de biomas urbanos e rurais, na medida em que foram usadas para coletar sons desses ambientes.

QUESTÃO 29

No livro *The Other Side* (2000), a artista Nan Goldin caracteriza suas amigas travestis, transexuais e *drag queens* a partir da declaração de seu caráter subversivo e revolucionário, de sua capacidade de contestação da binaridade dos gêneros e de proposição de novas zonas de vivência do desejo.

SIQUEIRA, J. S. A transgeneridade como "fenômeno de borda" em fotografias de Nan Goldin. *In*: **Anais do III Encontro Nacional de Estudos da Imagem**, 2011. Londrina: UEL, 2011.

Uma professora do Ensino Médio planejou uma aula para discutir a importância do respeito à diversidade de gênero a partir das fotografias de Nan Goldin. Ela sabe que, na turma, há alunos de diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. Com base nesse contexto, o planejamento dessa professora tem como objetivo realizar atividades que promovam a compreensão e o respeito mútuo por meio de produções artísticas dos estudantes. Para esse fim, ela deverá envolver diferentes linguagens das Artes Visuais.

Considerando-se o contexto apresentado, para atingir os objetivos desse planejamento de maneira adequada, a professora deve promover a

A produção visual a partir das narrativas de pessoas trans, abordando a diversidade de identidades de gênero.

B elaboração de desenhos por parte dos alunos a fim de traçar semelhanças entre as pessoas retratadas nas fotografias e os estudantes.

C realização de uma atividade de classificação dos corpos representados para elencar as diferentes identidades de gênero presentes nas fotografias.

D organização de uma palestra sobre as diferenças biológicas entre os sexos, apresentando uma explicação de como elas determinam o gênero das pessoas.

QUESTÃO 30

Tema, forma e conteúdo sempre foram os três componentes básicos de uma obra de arte e estão ligados de modo inseparável. Geralmente, o tema é "o quê" (o tópico, o foco ou a imagem); a forma, o "como" (o desenvolvimento da obra, sua composição ou materialização); e, o conteúdo, o "porquê" (a comunicação ou significado por trás da obra).

OCVIRK, O. G. *et al*. **Fundamentos da arte**: teoria e prática. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014, p. 8 (adaptado).

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta o modo adequado para trabalhar, em sala de aula, os conceitos apresentados no texto.

A Identificar as técnicas utilizadas pelo artista, o que é essencial para a fruição da produção artística.

B Determinar o movimento e a direção em uma produção artística, o que é imprescindível para explicar seu significado.

C Analisar como o tema, a forma e o conteúdo se interligam, o que ajuda os alunos a entenderem a intenção de uma produção artística.

D Priorizar a observação da cor e da textura de obras, o que leva os alunos a discernirem a mensagem e a intenção comunicativa de uma informação visual.

Área livre

QUESTÃO 31

No contexto das mediações de exposições, o artista e crítico de arte Luis Camnitzer questiona a explicação meramente descritiva e faz uma distinção entre: “a explicação contextual e a explicação como corredor de informação”. Ele considera sem propósito declarações como “a obra fala por si mesma”, pois, para ele, a obra é um veículo de comunicação entre artista e público. A mediação opera com critérios distintos dependendo do tipo de obra. Segundo o autor, para “chegar ao problema colocado pelo artista, as chaves na obra não são claras”, a mediação seria útil, na medida em que contribui “para uma boa comunicação inteligente”.

Disponível em: https://www.academia.edu/27476774/O_Artista_o_cientista_e_o_m%C3%A1gico. Acesso em: 11 jul. 2024 (adaptado).

Com base nas ideias de Luis Camnitzer, um professor de Artes Visuais dos Anos Finais do Ensino Fundamental propôs um exercício de curadoria e de mediação. Nesse exercício, os estudantes deveriam organizar uma exposição de artistas locais em um espaço de educação não formal e desenvolver uma mediação para os alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Nesse caso, para realizar a atividade proposta, é adequado que o processo curatorial, o local da exposição e as obras sejam definidos

A pelo professor, designando aos alunos que organizem a mediação a partir das impressões e de interpretações pessoais.

B pelo professor, que deve convidar artistas locais, e pelos estudantes que devem ajudam na montagem da exposição e na organização da mediação.

C pelos estudantes em diálogo com o professor, os quais devem organizar e desenvolver coletivamente a mediação partindo de conversas com os artistas.

D pelos estudantes, ficando sob responsabilidade do professor elaborar as estratégias de mediação, o convite aos artistas e a curadoria a partir de conversas com artistas.

QUESTÃO 32

Com a implementação de tecnologias de informação e comunicação (TICs) nas escolas, torna-se urgente para o professor, ao realizar atividades em Artes Visuais, saber aplicar essas tecnologias e lidar de forma crítica com os equipamentos e com as informações veiculadas. Trabalhar imagens estáticas e em movimento, assim como trabalhar áudio, torna-se cada vez mais fácil. Essa realidade apresenta possibilidades de criação e de intervenção em imagens, em áudio e em diversas outras atividades que podem ser planejadas e desenvolvidas pelo professor.

Disponível em:https://repositorio.ufmg.br/bitstream/me_adiciona_com_ensino_de_arte_tecnologias_contempor_neas_escol a_p_blica.pdf. Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, no contexto educacional, as TICs

A substituem o emprego de outros materiais e suportes nas atividades manuais, como pintura, desenho e escultura.

B colaboram para o desenvolvimento de metodologias tradicionais de ensino, reforçando o protagonismo do professor em sala de aula.

C auxiliam na busca de informações, no planejamento de aulas, no desenvolvimento de projetos e de outras atividades, inclusive, além do tempo e do espaço da escola.

D promovem contato dos alunos com as obras de arte e visitas a museus, permitindo o pleno desenvolvimento da percepção e da crítica em interação com as imagens.

R0103202425

QUESTÃO 33



Disponível em: https://anaraylandermartisdosanjos.com/Milissegundos-nos-trapos-de-mundo. Acesso em: 22 ago. 2024.

A obra apresentada chama-se *Milissegundos nos Trapos de Mundo* e foi utilizada por um professor da 3ª série do Ensino Médio em sala de aula. Ele selecionou imagens dessa obra, da artista Ana Raylander Mártis dos Anjos, para apresentar para sua turma. O docente explicou que, na obra, a artista desenvolveu duas peças videográficas com 16 horas cada uma e que essa produção artística mostra o processo de um vestido sendo desfeito e, posteriormente, com o vídeo de trás para a frente, sendo refeito. Milissegundo é uma unidade de tempo menor do que um segundo e a artista coloca em evidência o instante decisivo de uma vida trans em contextos de violência. Diante dessa temática, o professor resolveu realizar uma atividade que promovesse o pensamento crítico de seus estudantes acerca do assunto.

Nesse caso, para realizar uma atividade que cumpra o objetivo de promover o pensamento crítico em sala de aula, é adequado que o professor

A proponha uma atividade prática com os alunos, indicando que busquem mulheres de vestido em revistas, que rasguem esses vestidos e que os recriem por meio do recurso da colagem.

B leia as imagens com os alunos, abordando o assunto da violência contra pessoas trans e solicite a eles que realizem uma proposta artística sobre temas que considerem importantes nesse debate.

C realize uma reflexão acerca do uso de recursos tecnológicos na arte como elementos que se distanciam dos materiais artísticos e, em seguida, solicite a eles que elaborem um cartaz em defesa da vida trans.

D aborde com os alunos os perigos da Internet e os cuidados para evitar a difusão de violências e solicite a eles que realizem uma proposta artística sobre cuidados que mulheres trans devem ter com as roupas que utilizam.

QUESTÃO 34

Para uma feira cultural promovida por uma escola de Ensino Médio com o tema diversidade, um professor de Artes Visuais ficou responsável por organizar uma exposição que destacasse as manifestações artísticas presentes na comunidade local. Como parte dessa atividade, ele desafiou seus estudantes a, individualmente, selecionarem uma manifestação artística específica de uma cultura presente na comunidade local. Para isso, eles precisariam considerar a diversidade étnica, religiosa e socioeconômica. Depois, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre as origens históricas, simbolismos e contextos sociais da manifestação artística escolhida. Por fim, o professor solicitou que produzissem, artisticamente, uma obra a ser exposta na feira cultural. Como avaliação, o docente precisou pensar em um método que lhe permitisse verificar a compreensão dos alunos sobre a manifestação artística escolhida e que fosse coerente com a dinâmica da atividade realizada.

Com relação ao tipo de avaliação a ser aplicado por esse docente, o método mais adequado consiste em

A debate, a fim de que cada um apresente, oralmente, sua perspectiva e interpretação acerca da manifestação artística escolhida.

B observação dos estudantes, em que o professor verifica o desempenho deles bem como suas compreensões do tema durante a atividade prática.

C prova descritiva, a fim de aferir se os estudantes pesquisaram profundamente sobre as manifestações artísticas e se compreendem sua importância para a comunidade.

D relatório individual, em que cada aluno elabora um relatório apresentando sua pesquisa sobre a manifestação artística, suas interpretações sobre o tema para criação e o registro de sua produção.

Área livre

QUESTÃO 35



Figura 1 – **A Janela da Menina Negra**, de Betye Saad.



Figura 2 – **Terra ensolarada** (No lado Negro), de Betye Saad.

Disponíveis em: brooklynmuseum.org/eascfa/about/feminist_art_base/betye-saar. Acesso em: 17 jul. 2024.

Essas imagens, da artista Betye Saad, foram utilizadas por uma professora de Arte em sala de aula para tratar de *assemblage*. Com base nessas obras, nota-se que Saad aborda a questão racial incorporando objetos variados de uso cotidiano e propondo composições nas quais o significado de um objeto dialoga com os demais, produzindo sentidos diferentes daqueles que teriam isoladamente. A partir disso, a professora solicitou que os alunos colocassem diferentes objetos sobre a carteira e que os observassem atentamente. Depois, pediu que produzissem composições a partir desses objetos, observando suas características e significados e abordando temas de interesse.

Nesse caso, para promover conhecimentos sobre *assemblage*, a professora propôs essa atividade como uma

A possibilidade de composição utilizando formas, com foco no uso de texturas e de cores variadas.

B opção de reuso de materiais e de objetos, reduzindo descarte de material com o objetivo de promoção da ecologia e de sustentabilidade.

C forma de criar tridimensionalmente, pela composição com objetos de uso cotidiano, com objetivo de que sejam pintadas outras superfícies além do papel.

D maneira de ressignificar objetos, por meio da carga de significados inerentes a eles, tendo como foco a produção de sentidos estabelecida pela relação entre os objetos.

QUESTÃO 36

A representação do corpo humano é recorrente na História da Arte e na produção artística ao longo dos anos. Os gregos apresentaram noções de proporção e de simetria como ideal de perfeição, que seria seguido por outros artistas em suas produções. Como exemplo da importância desse tema, tem-se os estudos de anatomia e das leis do escorço, em que Miguel Ângelo atingiu o zênite do domínio da representação do corpo humano.

GOMBRICH, E.H. A. **História da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000 (adaptado).

Um professor de Artes Visuais pretende ensinar a seus alunos questões referentes à representação do corpo humano, considerando a importância dessa temática. Para isso, planejou uma aula de desenho. Sabendo que, nessa aula, seria preciso explorar materiais, técnicas e outras questões inerentes às artes, decidiu criar uma aula atrativa para que seus estudantes desenvolvessem habilidades práticas e teóricas a partir de informações e de materiais concedidos por ele.

Nesse caso, para alcançar o objetivo da aula, esse professor de Artes Visuais precisará possuir conhecimentos a respeito da

A anatomia do corpo humano, ministrando aulas que articulem saberes teóricos e práticos, utilizando materiais adequados às questões estéticas em discussão.

B representação do corpo humano, ministrando aulas com ênfase na História da Arte e nas técnicas e materiais utilizados pelos artistas gregos e renascentistas.

C História da Arte, ministrando aulas teóricas que ensinem técnicas de representação do corpo humano, enfatizando o exercício da observação de obras consagradas.

D técnica utilizada na representação do corpo humano para que, em suas aulas, possa ensinar o uso de diferentes materiais, principalmente do lápis e da tinta guache.

QUESTÃO 37

Durante uma aula de arte contemporânea, uma professora de Artes Visuais apresentou a seus alunos a obra *Bottle Rack*, feita em 1914, por Marcel Duchamp, que consiste em um escorredor de garrafas de metal comum. A professora explicou que Duchamp é conhecido por seus *ready-mades*, objetos cotidianos que ele designou como arte, desafiando as convenções estéticas tradicionais. Em colaboração com o professor de Sociologia, ela propôs uma discussão sobre como obras desse tipo questionam as normas sociais e culturais acerca do que é considerado arte.

Com relação à atividade interdisciplinar proposta pela professora, espera-se que, ao final, os alunos compreendam que os *ready-mades*

A sugerem que qualquer objeto pode ser considerado arte se for escolhido pelo artista e apresentado em um contexto artístico.

B indicam que o processo de reconhecimento de um artefato como obra de arte é restrito aos objetos com valor histórico ou cultural.

C reforçam a ideia de que a arte deve representar temas elevados e esteticamente agradáveis, seguindo as normas tradicionais de beleza.

D demonstram que a beleza de uma obra de arte está diretamente associada à habilidade técnica do artista para criar algo visualmente agradável.

QUESTÃO 38

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê as seguintes dimensões do conhecimento em Arte: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão. Com isso em mente, uma professora propôs a seus alunos a realização de um projeto artístico para uma feira cultural sobre diversidade. Os alunos foram separados em grupos e cada um deles realizou algumas atividades nesse projeto, como se pode ver a seguir.

Grupo 1: os alunos desse grupo pintaram um mural para a feira cultural utilizando cores vibrantes para atrair a atenção do público, com o objetivo de transmitir a mensagem de que a diversidade deve ser celebrada em todas as suas formas e que as diferenças são, na verdade, a essência da beleza e da riqueza da vida.

Grupo 2: os alunos desse grupo pesquisaram pinturas, gravuras e esculturas renomadas de diversas culturas e selecionaram algumas obras para elaborar painéis, promovendo discussões sobre seus contextos e influências na arte contemporânea.

Grupo 3: os alunos desse grupo exploraram materiais recicláveis na criação de uma instalação artística, incorporando elementos que representassem diversas culturas e tradições e por meio de performances interativas com a obra expressaram suas emoções e incentivaram o público a refletir sobre a riqueza das diferenças.

Grupo 4: os alunos desse grupo moldaram uma escultura de argila e concentraram-se na modelagem do material, experimentando diversas técnicas para criar bonecos, promovendo, assim, a valorização das diferentes formas de expressão e de identidade.

Nessa situação, as atividades que melhor representam a integração das dimensões previstas pela BNCC foram realizadas pelos alunos do grupo

A 1.
B 2.
C 3.
D 4.

Área livre

QUESTÃO 39



DASS, A. **Humanae**. 2012.

Disponível em: https://angelicadass.com/pt/foto/humanae/. Acesso em: 30 jun. 2024.

Para abordar questões relacionadas à diversidade do povo brasileiro, uma professora de Artes Visuais apresentou aos seus estudantes a obra Humanae, representada na imagem, e solicitou que identificassem elementos como: composição, ritmo e movimento. Depois, produziu com a turma uma obra similar, utilizando fotos e autorretratos de cada estudante.

Nessa situação, o principal objetivo dessa professora ao propor a atividade era levar seus estudantes a refletirem sobre a diversidade do povo brasileiro

A a partir da apreciação de uma obra de arte, da análise dos elementos visuais e do desenvolvimento de processos de criação coletivos.

B a partir da categorização das diferentes cores de pele e expressões faciais presentes na obra e da produção de desenhos ou fotografias.

C por meio da comparação das semelhanças e das diferenças entre os corpos representados na obra e da produção de um trabalho autobiográfico.

D por meio da identificação dos diferentes tipos de beleza na obra e da construção de uma releitura a partir dos tipos de beleza mais contemplados.

QUESTÃO 40

Em Arte, nem sempre é possível utilizar uma abordagem sequencial, com um roteiro passo a passo, uma vez que os processos de abordagem e os resultados não são coincidentes, pois transitam — também e essencialmente — pelos campos da autoexpressão, da criação, da cultura e da subjetividade. Além disso, há que se levar em consideração a imprevisibilidade da experiência de criação artística. Isso não significa descartar as várias possibilidades de abordar a História da Arte e de criar métodos e metodologias conjugados com os exercícios e experimentações artísticas com os alunos.

LOYOLA, G. F.; PIMENTEL, L. G. O Laboratório-Ateliê: elaboração de materiais didáticos para o ensino/aprendizagem em Arte. **PÓS:** Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, v. 7, n. 14, nov. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, é correto afirmar que os processos de criação e de reflexão em Arte

A necessitam de uma abordagem flexível, combinando experimentação artística e História da Arte, e reconhecendo a imprevisibilidade da criação artística.

B fornecem um roteiro evidente, pois a imprevisibilidade da experiência artística tem impacto pouco significativo nas abordagens de Ensino de Arte.

C combinam exercícios de experimentação artística com a História da Arte, sem contemplar a imprevisibilidade inerente à criação artística.

D devem priorizar a autoexpressão dos alunos, deixando em segundo plano os métodos de abordagem da história da Arte.

QUESTÃO 41

Uma professora de Artes Visuais do Ensino Médio planejou realizar uma aula que aborde a relação entre Arte, Ciência e Tecnologia. O principal objetivo dessa aula é desenvolver uma proposta artística com a turma que explore a interação entre seres humanos e máquinas.

Nesse caso, para atingir o seu objetivo principal com a aula, a professora deve

A proporcionar aos alunos o desenvolvimento de estudos teórico-científicos que tratem da relação entre humanos e máquinas.

B priorizar a aquisição de tecnologias de ponta, com ênfase na integração entre ciência e tecnologia para viabilizar a sua execução.

C incentivar os alunos a focarem em aspectos técnicos da tecnologia, sem dar ênfase à aplicação artística e criativa dos recursos disponíveis.

D estimular os alunos a explorarem a interação entre humanos e máquinas, promovendo autonomia na aplicação artística dos recursos tecnológicos disponíveis.

Área livre

QUESTÃO 42



VERGARA, C. **Sudário**. 2014.

Disponível em: https://www.flickr.com/prints/discover/. Acesso em: 25 jun. 2024.

Essa figura retrata a obra de Carlos Vergara, *Sudário* (2014), composta por lenços com monotipias e colagens, em que o artista imprime sobre os tecidos, em uma espécie de decalque, composições que absorvem elementos dos ambientes. Com essa obra em mente, um professor de Arte do 7º ano do Ensino Fundamental observou sua turma e percebeu que era muito frequente, na produção visual de seus alunos, a utilização de superfícies lisas, bidimensionais, bem como a preocupação com o uso de cores distribuídas uniformemente. Ele se deu conta, portanto, de que seus alunos estavam deixando de abordar um aspecto importante para construção de significados na Arte: a textura, que é tão bem explorada nas obras de Vergara. Para levá-los a explorar mais profundamente a textura como aspecto da linguagem visual, ele pensou em propor uma atividade aos estudantes.

Com base na técnica utilizada por Vergara, a fim de que o professor consiga atingir seu objetivo pedagógico, é adequado que ele proponha uma atividade na qual solicite aos alunos que

A façam uma coleta de imagens de objetos, cujas texturas possam ser copiadas utilizando papel sulfite e lápis grafite.

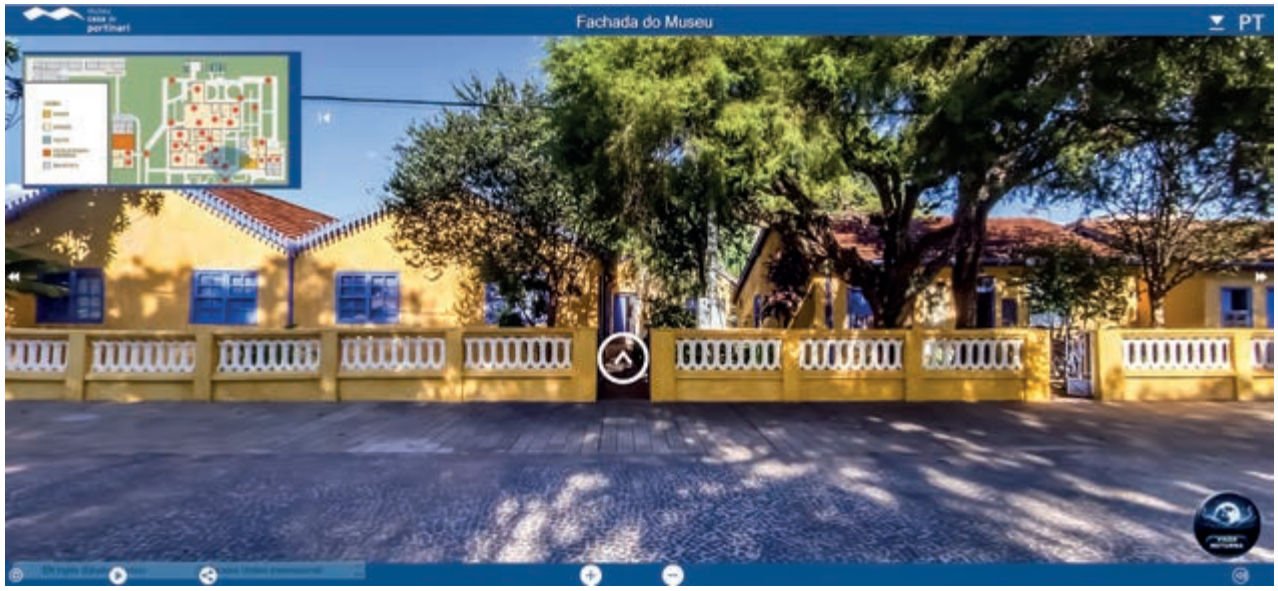
B expliquem as obras observadas em um texto redigido em seus cadernos, registrando a forma de impressão dessas texturas.

C realizem composições no ambiente externo da sala com recursos da natureza, utilizando papel sulfite e cola para compor texturas.

D escolham uma obra, entre as apresentadas, cuja textura possa ser copiada, e desenhem-na utilizando papel sulfite e lápis colorido.

Área livre

QUESTÃO 43



Disponível em: https://www.museucasadeportinari.org.br/. Acesso em: 21 jun. 2024.

Essa é uma foto da antiga residência de Candido Portinari, que fica em Brodowski, São Paulo. Lá, ele realizou suas experiências com pinturas murais e com outras técnicas artísticas. Atualmente, o Museu Casa de Portinari é aberto para visitas presenciais e sua versão virtual possui um *tour* de 360°.

Considerando a temática abordada, pode-se afirmar que um professor dos Anos Finais do Ensino Fundamental que deseja utilizar a dinâmica de uma visita virtual de maneira atrativa com seus alunos deve orientá-los a

A pesquisar imagens de um museu virtual para realização de uma prova ao final da aula.
B participar de um *tour* projetado na sala de aula, de forma a explorar as potencialidades dos alunos.
C realizar um *tour* virtual em casa e, depois, uma prova escrita, em sala de aula, sobre essa experiência.
D fazer um *tour* individualmente em sala de aula, utilizando seus próprios celulares para essa atividade.

Área livre

QUESTÃO 44



Disponível em: https://www.xbox.com/pt-BR/games/store/the-bridge/C2P1CF27VVDF. Acesso em: 21 ago. 2024 (adaptado).

Essa imagem é um *frame* do jogo 2D, *The Bridge*, que apresenta enigmas baseados em lógica que levam o jogador a reavaliar suas noções de Física e perspectiva. O jogo permite que o jogador manipule a gravidade para redefinir tanto o teto quanto o chão e propicia que ele ande por arquiteturas impossíveis em um ambiente ao estilo de M. C. Escher. Além disso, o jogador pode explorar mundos cada vez mais difíceis, com detalhes singulares, que, por certo, darão ao jogador uma sensação forte de realização, enquanto mergulha em uma história cativante.

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta uma proposta didática que aborde conceitos explorados nesse jogo e que também promova a aprendizagem de conceitos artísticos visuais.

A Investigar a evolução dos videogames ao longo das décadas, destacando os avanços tecnológicos e as mudanças na jogabilidade.

B Realizar uma análise crítica da narrativa do jogo, incentivando os alunos a criarem seus próprios roteiros alterando o objetivo do jogo original.

C Explorar a relação entre som e narrativas, pedindo aos alunos que componham trilhas sonoras para as diferentes fases do jogo, privilegiando o ritmo e a harmonia.

D Discutir como a gravidade e outras forças físicas influenciam a composição das obras de Arte, permitindo que os alunos produzam trabalhos artísticos que desafiem as leis da Física.

QUESTÃO 45

O portfólio, como ferramenta didática e de avaliação no ensino de Artes Visuais, permite documentar ações pedagógicas e reflexões, além de registrar as produções dos alunos. Isso ressignifica o processo de ensino e aprendizagem, destacando a importância do desenvolvimento contínuo do conhecimento e das habilidades dos alunos.

Disponível em: https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/11657/8550. Acesso em: 14 jun. 2024 (adaptado).

Acerca da temática abordada no texto, assinale a opção correta.

A O foco nas práticas avaliativas formais prioriza a autoavaliação dos alunos como o principal método no processo educativo.

B A eficácia da avaliação é sustentada, principalmente, pelo uso de métodos tradicionais que incluem a atribuição de notas e a realização de exames.

C O portfólio, como ferramenta de avaliação, contribui para o registro e para o desenvolvimento contínuo das habilidades artísticas, apoiando as práticas de avaliação formativa.

D As avaliações por meio de métodos alternativos, como o portfólio, promovem o desenvolvimento dos alunos, entretanto, são menos efetivas do que métodos avaliativos mais convencionais.

QUESTÃO 46

"A gente queria se aprofundar e mostrar um pouco as ameaças que rondam o Pantanal: o assoreamento dos rios, a bacia do Alto Paraguai tomada pelo agronegócio. Vimos a tragédia do rio Taquari, que por causa do assoreamento e mau uso do solo estourou a margem e inundou permanentemente uma área, deixando as fazendas desertas. Um dos fazendeiros não se conformou e começou a construir uns diques com sacos de areia. Hoje ele já conseguiu recuperar quatrocentos hectares", disse Lalo de Almeida. Esse relato acompanha as fotografias que ele fez entre os anos 2020 e 2022, mostrando os impactos da gigantesca queimada que assolou o Pantanal em 2020.

Disponível em: https://quatrocincoum.com.br/. Acesso em: 15 jul. 2024 (adaptado).

Acerca dessa temática, no que diz respeito à relação da fotografia com questões socioambientais, assinale a opção que apresenta uma maneira eficaz de um professor de Artes Visuais promover o pensamento crítico de seus alunos a respeito desse tema.

A Solicitar um ensaio fotográfico inspirado nas obras de fotógrafos conhecidos pela mídia, a fim de analisar o uso e a aplicação de técnicas fotográficas.

B Solicitar um ensaio fotográfico que considere que uma imagem é mais do que meramente registro, mas também uma posição diante das questões sociais.

C Orientar a construção de um ensaio fotográfico sobre tema socialmente relevante, com ênfase em métodos de enquadramento fotográfico e de composição visual.

D Orientar a produção de um ensaio fotográfico que exalte imagens agradáveis aos olhos, a fim de demonstrar que questões sociais são melhor defendidas a partir do que é belo.

Área livre

QUESTÃO 47

Em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, o professor de Artes Visuais realizou com seus alunos uma visita a uma galeria no Metaverso. Os estudantes puderam percorrer a galeria virtualmente com os seus avatares, além de conversarem com o avatar do artista. Essa experiência levou-os a desejarem utilizar o Metaverso em outras situações escolares. Diante disso, o professor propôs a realização de uma atividade interdisciplinar com a professora de História, com o objetivo de levar os alunos a organizar uma exposição reunindo imagens e documentos que apresentassem um panorama da história e da cultura locais, protagonizando todas as etapas do processo de organização de uma exposição: do planejamento e curadoria à mediação. O projeto de execução foi realizado com os dois professores e deveria abordar a história, a cultura e a produção artística locais, além de abordar informações sobre os processos de curadoria, organização do espaço expositivo, mediação e digitalização de acervos físicos. Após o planejamento, os alunos iniciaram a execução do projeto.

Com base na situação apresentada, o principal objetivo dessa atividade interdisciplinar era levar os alunos a

A utilizarem os ambientes virtuais de Metaverso para exposição e para mediação de acervos artísticos e históricos.

B utilizarem os ambientes virtuais de Metaverso em atividades *gamificadas* nas aulas de Artes Visuais e de História.

C diferenciarem documentos e artefatos históricos de objetos artísticos por meio do processo de curadoria.

D identificarem, teoricamente, as diferentes etapas envolvidas em um projeto expositivo.

QUESTÃO 48

"Você me empresta uma obra de arte?". Com o objetivo de realizar uma exposição, Gonzalo Pedraza solicitou o empréstimo de uma obra de arte a, aproximadamente, 2 mil pessoas entre 2008 e 2013. Movido por um projeto que se organizava como um misto de curadoria participativa, proposta de arte e, ao mesmo tempo, projeto educativo, Pedraza bateu à porta da casa de cada uma dessas pessoas. Mais do que o empréstimo de uma obra de arte para uma mostra, o curador estava rogando por uma resposta para um problema insolúvel: afinal, o que é arte? Ou melhor: quando é arte e quem diz que é?

Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/115180. Acesso: 31 maio 2024 (adaptado).

Com base no texto apresentado, assinale a opção correta.

A A arte pode ser apreciada por todos, mas nem todos possuem conhecimentos específicos da área, portanto, ela deve ser definida e reconhecida por curadores ou especialistas.

B A experiência estética é potencializada quando todos têm a oportunidade de participar e de expressar suas opiniões sobre a arte, independentemente de serem especialistas.

C O significado da arte é atribuído por um sistema de validação, o qual define o que é arte, restando, ao público, observar ou participar das obras interativas.

D O público assume o papel de contemplar a obra de arte, pois é desprovido de formação específica ou de experiência suficiente para julgá-la.

Área livre

QUESTÃO 49

TEXTO 1



RODRIGUES, R. **São Jorge Vencedor**. 2007.

Disponível em: https://blogdoandredeoliveira.blogspot.com. Acesso em: 17 jun. 2024.

TEXTO 2

O artista Raimundo Rodriguez deu início às pesquisas com a lata a partir do ano 2000, trabalhando em um processo singular de abertura, planificação e desamasso de latas. Nesse processo desenvolveu uma técnica peculiar de "costura" de pedaços que eram posteriormente esticados, transformando o material indócil em superfície maleável. Passada a etapa de preparação e de conversão das latas em suporte, o material era usado na criação de "pinturas planas". Curiosamente, Rodriguez não interferia diretamente na lata, preservando o testemunho de suas cores originais.

GESONIMO, R. A arte da lata: uma crítica à estética da "gambiarra" ou como tecer uma análise crítica sem utilizar os discursos da precariedade e da provisoriedade. **Revista Poiésis**, n. 25, p. 215-229, 2015 (adaptado).

Com base nesses textos, uma professora de Arte da 3ª série do Ensino Médio pediu a seus alunos, organizados em grupos, que realizassem a criação de uma instalação na qual, fizessem uso de materiais que seriam descartados em casa e que pudessem ser trazidos para a escola para serem amarrados, colados, furados etc. A professora lembrou-os de que esses materiais tinham cores e formas que precisavam ser destacados na instalação e que, além disso, o objetivo dessa atividade incluía a escolha de uma temática dentro de uma narrativa contra hegemônica, trazendo sua historicidade. Com base em todas essas orientações, ao final do projeto a professora deveria realizar uma avaliação para verificar o desenvolvimento e o desempenho de seus alunos.

Considerando-se essa situação, assinale a opção que apresenta corretamente os critérios que a professora deve observar para avaliar essa atividade.

A A habilidade motora dos alunos; a inovação temática apresentada; e a capacidade deles de utilizarem materiais diversos.

B A seleção dos materiais feita pelos alunos; a finalização e o acabamento; e a participação e interesse deles na realização da atividade.

C A capacidade dos alunos de se expressarem por meio da instalação; a responsabilidade no uso de materiais; e a habilidade motora deles.

D O domínio do contexto histórico por parte dos alunos; a capacidade deles de se expressarem por meio da instalação; e a habilidade na utilização dos materiais.

QUESTÃO 50

Um professor leu um anúncio sobre uma exposição de realidade virtual que ocorreria na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, focada no pintor Vincent Van Gogh. Por estar trabalhando as obras desse pintor com seus alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, o professor tentou viabilizar a visita de sua turma à exposição, mas notou que seria inviável em virtude da logística. Então, ele resolveu trabalhar as obras de Van Gogh no contexto de Arte e Tecnologia dentro de suas possibilidades. A fim de tornar a atividade interdisciplinar, ele desenvolveu estratégias para envolver o professor de História, explorando o contexto histórico e cultural da época do artista.

Acerca dessa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia interdisciplinar eficaz para trabalhar as obras desse artista integrando Arte, Tecnologia e História.

A Solicitar que os alunos, em casa, realizem uma visita guiada pela exposição virtual de Van Gogh e que, após a visita, promovam uma discussão em sala sobre as técnicas de pintura do artista.

B Realizar uma leitura dramatizada de cartas escritas por Van Gogh e, em seguida, complementar a atividade com uma análise de pinturas do artista, conectando os temas abordados nas cartas com os eventos históricos do período.

C Propor um projeto de pesquisa em que os alunos investiguem a vida de Van Gogh e apresentem seus resultados em exposições orais, com foco na biografia do artista, em suas principais obras e na influência de eventos históricos em seu trabalho.

D Desenvolver uma atividade em que alunos criam suas próprias produções artísticas com referência ao estilo de Van Gogh usando aplicativos de pintura digital e, apresentem suas criações em uma linha de eventos significativos para o campo artístico de sua época.

Área livre

QUESTÃO 51

A partir da realidade percebida por uma professora dos Anos Finais do Ensino Fundamental, de que seus alunos passavam muito tempo em redes sociais contemplando imagens que utilizam uso excessivo de filtros, ela resolveu desenvolver um projeto com o objetivo de investigar as estéticas predominantes nas redes sociais e de promover uma reflexão crítica sobre esse tema. A professora sabe que os projetos não podem ser separados de sua dimensão política, nem considerados prontos e acabados ou apenas uma metodologia didática. A partir disso, ela tem o desafio de criar um projeto eficaz para essa turma.

Nesse caso, um projeto de intervenção adequado para essa turma consiste em

A convidar um artista plástico renomado para dar uma palestra sobre a desconstrução pós-moderna e suas implicações filosóficas na arte.

B promover um *workshop* de maquiagem e de edição de fotos para que os alunos aprendam a manipular suas imagens nas redes sociais.

C realizar uma exposição com fotos manipuladas pelos alunos usando filtros, evidenciando e questionando os padrões estéticos das redes sociais.

D propor um concurso de beleza entre os alunos para promover a valorização da estética individual, tendo como foco as diversas formas de se sentir belo.

Área livre

QUESTÃO 52

Em uma aula de Artes Visuais do Ensino Médio, o professor apresentou uma discussão sobre a representação dos povos indígenas, focando em Denilson Baniwa. O docente explicou que o artista reagrupa elementos da paisagem colonial em suas colagens e montagens, desafiando a tradicional visão colonial das gravuras de Jean-Baptiste Debret. Para ilustrar isso, o professor destacou a obra chamada "O antropólogo moderno já nasceu antigo", de 2019, na qual Baniwa representou um homem indígena observando uma pessoa com vestes de colonizador.



BANIWA, D. **O antropólogo moderno já nasceu antigo**. 2019.

Disponível em: https://www.behance.net/gallery/102705359/O-antropologo-moderno-ja-nasceu-antigo. Acesso em: 27 jun. 2024.

Com relação a essa obra, a figura de um indígena observando um não indígena

A salienta a inversão de perspectivas, tornando o estrangeiro como um objeto de estudo.

B reflete a busca por uma tentativa de aproximação entre a arte colonial e a arte contemporânea.

C evidencia a importância da pacificação e da construção de uma nova narrativa colonizadora.

D enfatiza a importância do diálogo entre as diferentes culturas, refletindo o desejo de aproximação de suas tradições e costumes.

QUESTÃO 53

Um professor organizou uma série de aulas de Artes Visuais visando a trabalhar a linguagem da escultura e abordar materiais, técnicas e procedimentos da prática escultórica. Ele sabe que é fundamental que as propostas de experimentação dos materiais sejam acompanhadas de referências artísticas, por isso planejou apresentar obras e imagens de modo contextualizado e propor atividades compatíveis com essas referências, que explorem recursos próprios das Artes Visuais.

Na situação descrita, uma forma adequada de o professor cumprir o propósito das aulas consiste em

A levar os alunos em uma mostra de escultura; solicitar que realizem um desenho de observação; e disponibilizar tintas para que eles pintem os desenhos ao voltarem à escola.

B apresentar as *assemblages* de Picasso com temática de naturezas mortas; solicitar aos alunos que tragam argila e gesso para a aula; e propor que elaborem esculturas de figuras humanas em formas de gesso.

C explorar o tema da escultura egípcia; propor o desenvolvimento de esculturas abstratas a partir de barras de sabão; e solicitar que os alunos façam um trabalho escrito sobre a intenção religiosa percebida em obras egípcias.

D ensinar o tema figura humana a partir de imagens de esculturas de Rodin; propor que os estudantes modelem pequenos torsos em argila; e demonstrar a técnica e a linguagem da cerâmica.

QUESTÃO 54

Uma professora do Ensino Médio desenvolveu uma aula com a finalidade de levar seus alunos a compreenderem a produção dos artistas contemporâneos. Seu objetivo era promover a análise crítica de obras e aprofundar o conhecimento de seus estudantes sobre os discursos presentes na arte atual. Ela escolheu dois eixos para essa abordagem: primeiro, metáfora e subjetividade — utilizando o tema "água" —, depois, produções artísticas que demonstram o hibridismo de linguagens e de técnicas. Além disso, ela planejou incluir criação artística na aula.

Acerca dessa situação, assinale a opção que apresenta um(a) artista, uma obra e uma proposta de atividade prática adequados(as) para a realização da aula.

A Artista: Sandra Cinto; obra: Encontro das Águas, na qual se utilizam desenhos em escala monumental para retratar um mar tempestuoso, criando uma instalação imersiva que envolve imersão e silêncio; atividade prática: produção de um desenho técnico de observação da obra da artista.

B Artista: Alfredo Volpi; obra: Casario à Beira Mar, na qual são retratadas casas coloridas à beira-mar utilizando formas geométricas e cores vibrantes, cujo papel central é representado pela água; atividade prática: realização de releituras utilizando diferentes materiais de pintura sobre tela para representar a água.

C Artista: Jonathas de Andrade; obra: Tombamento, que retrata o curso da maré em um clube abandonado construído pelo mar, na qual é explorada a representação do movimento da água por meio de 506 impressões em acetato montadas entre vidros lapidados; atividade prática: discussão sobre as habilidades técnicas e leitura de texto crítico sobre o artista.

D Artista: Aline Motta; obra: A água é uma Máquina do Tempo, na qual há uma fusão entre diferentes linguagens, como poesia, cinema, fotografia e *performance,* proporcionando uma abordagem reconfigurada do arquivo de memórias e a percepção não linear do tempo; atividade prática: proposta de processos poéticos que utilizem o tema proposto e explorem o discurso artístico.

QUESTÃO 55

TEXTO 1

Na América Latina, uma arte desenvolveu-se como política de resistência; "uma arte em trânsito que, além de operar com estratégias instáveis e com identidades culturais em transformação, circula em feiras, bienais, museus e universidades; não somente incorpora à sua própria linguagem a circulação mundial de conteúdos culturais, mas é, em si mesma, uma entidade em trânsito, que percorre os canais do sistema de irrigação e apropriação da cultura contemporânea. Trata-se de propiciar encontros de resistência à absorção e dissolução das agendas culturais por parte do mercado financeiro e midiático; e de resistência à rigidez do discurso acadêmico, buscando abrir espaço para o livre pensamento e para o debate intelectual".

LINARI, G. P. Dislocaciones: arte contemporâneo desde América Latina. **Ensayos de coyuntura**, Montevideo, Yaugurú, 2015. (adaptado).

TEXTO 2



MEIRELES, C. **Inserções em circuitos ideológicos**: projeto Coca-Cola. 1970.

Disponível em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra6310/insercoes-em-circuitos-ideologicos-1-projeto-coca-cola. Acesso em: 10 jun. 2024.

Com base nos Textos 1 e 2 e no contexto da América Latina, assinale a opção correta.

A As práticas artísticas e políticas podem conectar as problemáticas locais, portadoras de uma memória que territorializa os signos com as dinâmicas globais, estimulando pensar as identidades como espaço de reflexão.

B Os processos de produção e de circulação de arte, devido à equivalência de questões culturais, políticas e territoriais, apontam para uma continuidade de identidades que se revela na expressão das cenas locais.

C A aproximação geográfica e cultural cria uma condição de fusão nas expressões artísticas, favorecendo a constituição de uma geografia cultural comum, que se contrapõe ao marco dos Estados-Nação.

D As relações entre espaço estético e territorial converte essas dimensões em espaços sem distinção, que se sobrepõem às questões de localidade, nação, identidade, território, mapa e fronteira.

QUESTÃO 56

Uma professora de Arte, ao propor um processo avaliativo para sua turma, definiu que a avaliação dos estudantes deveria partir de um conjunto de processos de produção que explicasse a trajetórias de aprendizado que tiveram em sala de aula. Para isso, eles deveriam inserir, inclusive, trabalhos inacabados e anotações significativas e ainda não resolvidas com relação às produções visuais.

Com relação a esse caso, assinale a opção que apresenta uma atividade compatível com o tipo de avaliação adotado pela professora de Arte dessa turma.

A Acompanhar as etapas de produção registradas pelos estudantes em seus portfólios com base na avaliação processual.

B Definir critérios para pontuar as produções artísticas registradas em cadernos de artista a partir de uma avaliação diagnóstica.

C Estabelecer elementos para a construção de um ensaio visual a ser apresentado no final do semestre utilizando a avaliação formativa.

D Solicitar relatórios finais produzidos pelos estudantes a partir de suas produções artísticas utilizando a perspectiva da avaliação somativa.

QUESTÃO 57

Há uma dificuldade para se mensurar como a Lei n. 11.645/2008 — que prevê que as culturas e histórias dos povos indígenas sejam ensinadas em sala de aula — tem sido cumprida. A garantia desse ensino é questionada dada a dificuldade para se ter acesso a materiais e até mesmo a ausência de uma formação específica, uma vez que os currículos das Licenciaturas podem ser considerados colonizados, racistas e branqueados.

FARIA, T. B. Ensino de Artes: entre a monocultura e o sonho. *In*: **Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais**, PPG-AV, UnB. v. 20, n. 2, ago/dez 2021 (adaptado).

Ciente desse desafio, uma professora de Arte realizou um planejamento de aulas sobre as culturas indígenas a partir da perspectiva decolonial.

Nessa situação, para realizar uma aula sobre o tema mencionado de forma eficaz, a metodologia mais adequada a ser adotada pela professora consiste em

A realizar uma pesquisa bibliográfica para verificar os conteúdos que tratam das culturas indígenas; expô-los junto a pôsteres ilustrativos; complementar o assunto com palestras de professores especialistas no tema.

B propor um exercício de confecção de árvore genealógica para verificar a presença de ancestrais indígenas nas famílias dos estudantes; criar diferentes visualidades; gerar uma exposição com diversas materialidades.

C promover uma exposição com pinturas e gravuras dos povos indígenas feitas por artistas do século XVIII e XIX; utilizar, principalmente, obras de arte das missões artísticas e documentos históricos produzidos por europeus.

D levar membros de comunidades indígenas para falarem na escola; apresentar documentários sobre as culturas indígenas; promover debates e contação de histórias sobre o tema; envolver cada faixa etária em um tipo de atividade com foco na aprendizagem pela experiência.

QUESTÃO 58

TEXTO 1

"Arte está morta": o polêmico *boom* de imagens geradas por inteligência artificial.

Artistas e *designers* temem que sistemas de inteligência artificial roubem seus empregos e suas criações, mas os responsáveis por esses novos sistemas dizem que tecnologias são apenas ferramentas.

Disponível em: https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2022/09/18/arte-esta-morta-o-polemico-boom-de-imagens-geradas-por-inteligencia-artificial.ghtml. Acesso em: 1 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

A imagem feita por inteligência artificial que enganou jurados de um grande prêmio de fotografia.

Disponível em: https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2023/04/18/a-imagem-feita-por-inteligencia-artificial-que-enganou-jurados-de-um-grande-premio-de-fotografia.ghtml. Acesso em: 1 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 3

Obra gerada por inteligência artificial ganha prêmio em feira e enfurece artistas.

Disponível em: https://dasartes.com.br/de-arte-a-z/obra-gerada-por-inteligencia-artificial-ganha-premio-em-feira-e-enfurece-artistas/. Acesso em: 1 jun. 2024 (adaptado) .

Diante da crescente presença da inteligência artificial (IA) no campo das Artes, as escolas de Educação Básica têm o desafio de incorporar essas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Os professores devem utilizar procedimentos metodológicos com o objetivo didático de promover reflexões sobre o papel da IA na produção artística e de explorar formas apropriadas de utilizá-la no campo das Artes Visuais.

Para superar o desafio mencionado no texto utilizando um procedimento metodológico que atinja o objetivo didático, é apropriado que os professores solicitem aos alunos que

A produzam uma imagem com o uso da IA sem preocupação com a originalidade e com a invenção.

B reproduzam e copiem obras de outros artistas, por meio da IA, para exercitarem as habilidades de criação.

C utilizem a IA como ferramenta de apoio para criação artística imagética, reconhecendo os limites e as potencialidades dessa tecnologia.

D criem um texto reflexivo sobre a presença e o uso da IA no campo artístico, evidenciando o plágio das obras de artistas renomados.

Área livre

QUESTÃO 59

Uma professora, pesquisadora e artista plástica, investigou a cultura local das Paneleiras de Goiabeiras, no Espírito Santo. Segundo ela, as memórias afetivas propiciam a construção de conhecimento pelas vivências e experiências. Apoiando-se nessa ideia, ela propôs a seus alunos que utilizassem o barro como base para a construção artística durante as aulas de Arte, aliando essas experiências dos ateliês aos conhecimentos prévios de suas culturas de origem. Dessa forma, estariam fortalecendo a noção de patrimônio cultural.

Nesse caso, a atividade proposta pela professora buscou

A estabelecer, de forma crítica, relações entre arte, mercado e consumo.

B proporcionar análise crítica das produções artísticas nacionais e internacionais.

C proporcionar o desenvolvimento artístico e cultural dos estudantes a partir da realidade local.

D estabelecer relações entre arte e cultura, problematizando modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

QUESTÃO 60

Durante uma aula de Artes Visuais, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental fizeram uma atividade interdisciplinar com a área de Ciências da Natureza. Após uma aula sobre percepção visual e fenômenos naturais, os alunos foram levados a um jardim próximo à escola para realizar uma observação detalhada da natureza ao seu redor. Para realizar a atividade, cada estudante recebeu uma folha em branco e um lápis de desenho. Eles foram instruídos a escolher um elemento da natureza que mais os impressionasse e a desenhá-lo em detalhes, focando não apenas nas características físicas, mas também nas emoções e nas sensações que essa experiência despertava.

Com relação a essa atividade proposta, assinale a opção correta.

A O objetivo da atividade interdisciplinar consistiu em desenvolver, nos discentes, as habilidades técnicas do desenho de memória a partir da observação de um elemento da natureza.

B A atividade proporcionou aos alunos uma oportunidade de explorar a relação entre imagem, percepção e experiência estética, estimulando a observação detalhada e a expressão criativa.

C Os discentes foram orientados a desenhar as características físicas do elemento da natureza, pois, priorizando o olhar das Ciências da Natureza, a experiência interdisciplinar é potencializada.

D A ausência da análise de imagens produzidas por artistas que participaram de expedições naturalistas no Brasil do século XIX, durante as aulas de Artes Visuais, limitou as contribuições da área de Ciências da Natureza para a atividade interdisciplinar.

Área livre

QUESTÃO 61

Donis A. Dondis elenca nove elementos da linguagem visual de forma bem objetiva e pragmática: 1. o ponto; 2. a linha; 3. a forma; 4. a direção; 5. a cor; 6. a textura; 7. a escala; 8. a dimensão; 9. o movimento. Sabemos que esses elementos formam a maioria das imagens visuais que nos cercam.

DONDIS, A. D. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 2019 (adaptado).

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta a maior parte dos elementos visuais elencados por essa autora.

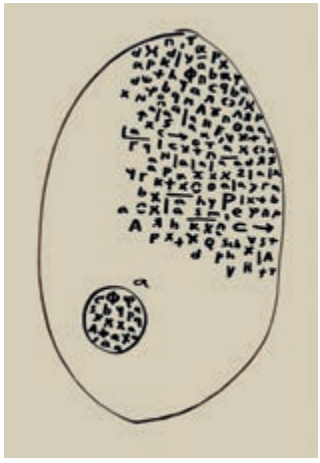
A



KANDINSKY, W. **Composição VIII**. 1923.

Disponível em: https://www.guggenheim.org/artwork/1924. Acesso em: 11 jul. 2024.

B



SCHENDEL, Mira. **Símbolos**. 1974.

Disponível em: https://www.almeidaedale.com.br/pt/artistas/mira-schendel. Acesso em: 11 jul. 2024.

C



KLEE, P. **Death for the idea**. 1915.

Disponível em: https://www.moma.org/collection/works/70958. Acesso em: 11 jul. 2024.

D



MONDRIAN, P. **Composition n. 10**. 1915.

Disponível em: https://www.piet-mondrian.org/pier-and-ocean.jsp. Acesso em: 11 jul. 2024.

QUESTÃO 62



LAPPONNI, E. **Corpo Intruso**. 2015. Disponível em: https://virgula.me/diversao/segunda-da-performance-recebe-estela-laponni-com-seu-corpo-intruso-em-sp/. Acesso em: 11 jul. 2024.

Um professor do 8º ano do Ensino Fundamental percebeu que sua turma experimenta um ambiente repleto de julgamentos e com muitos desafios para inclusão. Com isso em vista, ao abordar o conteúdo sobre representação do corpo humano na Arte, o docente selecionou o registro da obra Corpo Intruso, de Estela Lapponni, representada na imagem, a qual busca, por meio de *performances*, discutir os diferentes corpos. Após apresentar essa obra para a turma, o professor propôs um debate e observou a reação dos alunos ao se depararem com a imagem.

Considerando-se esse contexto, uma ação inclusiva a ser implementada pelo professor de maneira eficaz nessa turma consiste em

A solicitar que os alunos levem adereços variados e se caracterizem de forma extravagante para desenharem uns aos outros, criando corpos engraçados e um ambiente lúdico.

B refletir com os alunos sobre diversidade e acolhimento, oferecendo material para a criação artística de acordo com interesse de cada um, garantindo que condições específicas sejam atendidas.

C atentar-se à percepção dos alunos com relação à obra apresentada e, a partir disso, solicitar que ressaltem a diferença dos outros para, então, produzirem uma criação artística a partir de materiais fornecidos.

D debater sobre dificuldades comuns a todos, orientando os alunos a agirem de forma igualitária, e dividi-los em grupos, separando-os com base em suas dificuldades a fim de traçarem metas para seus objetivos.

Área livre

QUESTÃO 63

Na trajetória da artista visual Arissana Pataxó, ensino que é pesquisa que é arte que é pesquisa que é ensino se mesclam e brotam da mesma fonte: a vivência e a valorização dos saberes indígenas. Juntos, Arissana Pataxó, Francy Baniwa e Sandra Benites propuseram o projeto "Caminho da Cutia: Territórios e Saberes das Mulheres Indígenas", que propõe captar aquela mescla em várias áreas: na academia, na roça, no auxílio ao parto, na educação, na política, nas artes etc.

Disponível em: https://www.itaucultural.org.br/secoes/entrevista/arissana-pataxo-pesquisar-a-vida-viver-a-pesquisa. Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que

A as ações do projeto foram concebidas pela perspectiva do professor-artista-pesquisador.
B o projeto é dedicado prioritariamente à pesquisa em diferentes áreas.
C o projeto foi gerado com o objetivo de enfatizar o fazer artístico.
D as ações do professor-artista são privilegiadas no projeto.

Área livre

R0103202449

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 0 1 0 3 2 0 2 4 5 2 *

03

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP